

129 **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ESPÉCIES PERTENCENTES À FAMÍLIA IRIDACEAE.** Roberto Farina, Tatiana Teixeira de Souza Chies (orient.) (Biociências, Departamento de Genética e Departamento de Botânica, UFRGS).

A família Iridaceae pertencente à ordem Asparagales, sendo sub-dividida em quatro subfamílias: Isophysidoideae, Nivenioideae, Iridoideae e Ixioideae. (Goldblatt, 1990). Seus representantes concentram-se principalmente no hemisfério sul, mais especificamente nos locais com invernos chuvosos do sul da África e também na América do Sul. Os membros da família são principalmente ervas, com poucas espécies lenhosas e arbustivas. Alguns exemplares são cultivados como plantas ornamentais muito apreciadas. No Jardim Botânico de Porto Alegre, existe uma coleção da família Iridaceae, sendo que algumas plantas não estão classificadas e muitas delas estão identificadas somente com o nome do gênero ou a conferatum (cf). O objetivo deste trabalho é ajudar na classificação dessas plantas através de análise molecular. A caracterização será realizada conforme aquela utilizada por Souza-Chies (1996) para a caracterização de uma coleção de espécies pertencentes à família Iridaceae. O DNA total foi extraído de folhas secas em sílica gel através da técnica de Doyle e Doyle (1987), modificada. Após extração do DNA, o mesmo é quantificado por eletroforese horizontal em gel de agarose 1,0% em tampão TBE 1X (Tris-Borato-EDTA). Utilizamos a técnica de PCR para amplificar a região intergênica trnL-trn-F do DNA plastidial, utilizando “primers” específicos e o tamanho dos fragmentos obtidos é analisado através de eletroforese em gel de agarose 1,0%. Até o momento, foram analisados 50 indivíduos cujos fragmentos variam de 200 à 400pb (pares de bases). Dentre esses, 42 foram incluídos na subfamília Iridoideae, por conterem indivíduos cujo fragmento varia de 350-400 pb, e oito incluídos na subfamília Ixioideae, cujo fragmento varia de 150-200pb. Foi possível descobrir as subfamílias de 17 plantas, não classificadas no Jardim Botânico de Porto Alegre. Uma discordância foi encontrada em *Crocsmia crocsmiaefolia* e *Sparaxis* cf. *grandifora*, ambas classificadas como Ixioideae por Goldblatt (1990), e em nossa análise apresentaram o padrão de Iridoideae.